

## GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA SOBRE IMAGINÁRIO, EDUCAÇÃO E MEMÓRIA – GEPIEM/UFPEL

Andrisa Kemel Zanella – UFPel – [andrisa.kemel@ufpel.edu.br](mailto:andrisa.kemel@ufpel.edu.br)

Lúcia Maria Vaz Peres – UFPel – [lp2709@gmail.com](mailto:lp2709@gmail.com)<sup>1</sup>

Eixo temático II - Educação, cultura e linguagens

### RESUMO

O GEPIEM iniciou suas atividades no ano de 2000, com o foco voltado aos estudos sobre Imaginário, Educação e Cultura. No ano de 2004, seu enfoque adentra os estudos sobre memória, na perspectiva da autoformação humana. A logo marca do grupo (Figura 1) é identificada pela imagem de girassol – meio sol, meio mandala – cujo intuito fora simbolizar o movimento de um reservatório que sempre busca eufemizar as dificuldades através da luz. Esta simbologia traz a prenhez de sentidos e de significados referentes aos processos viventes neste grande reservatório onde se banha o humano, que é o imaginário.



Figura 1: Logo marca do GEPIEM

Fonte: Imagem do site do grupo de pesquisa <https://wp.ufpel.edu.br/gepiem/>

O grupo, composto por onze pesquisadores e um colaborador estrangeiro, tem sido um *locus* de dissertações, teses, pesquisas, discussões, olhares e trocas de pontos de vista, através de temas relativos aos estudos do Imaginário, das Narrativas e (Auto)Biografias, de processos humanos (auto)formadores e, recentemente, da Pedagogia do Teatro. Desse modo, vimos nos constituindo como pesquisadores que têm seu foco de investimento na formação humana de profissionais, incorporando as teorias compartilhadas no grupo aos modos de vida dos sujeitos docentes e discentes. Nestes 20 anos de existência, muitos foram os caminhos percorridos. Temos um total de mais de 50 orientações concluídas, entre iniciações científicas, dissertações e teses.

O grupo prima pelo desenvolvimento de estudos e pesquisas voltadas à Antropologia do Imaginário, principalmente com Gilbert Durand (1921-2012), buscando interfaces com a

<sup>1</sup> Contribuiu neste resumo o professor Dr. Alexandre da Silva Borges, professor da Universidade Federal do Tocantins.

Biografia Educativa e processos (auto)formadores. Concebemos o Imaginário como uma referência de toda a produção humana através da sua manifestação discursiva e simbólica. Trata-se de um reservatório de imagens atemporais, com uma estrutura prévia. Nesse imaginário, o pensamento humano move-se segundo quadros arquetípicos e míticos.

As bases epistemológicas estão ancoradas nas seguintes tematizações teóricas: Conhecimento Indireto, Imaginação Simbólica e Regimes de Imagens, com Gilbert Durand (1988, 2012); Biografia Educativa, a partir de Marie Christine Josso (2004; Hermenêutica da prática, de acordo com Christine Delory-Momberger (2016); e Fenomenologia da imaginação / Imaginação criadora, com Gaston Bachelard (2006). Areladas às tematizações teóricas estão as metodologias principais utilizadas pelo GEPIEM, como: Convergências Simbólica - estabelecimento de relações entre o dado visível com o universo das configurações simbólicas e das práticas (temas arquetipológicos); Não-convencionais - re-criação do instrumento a partir da base epistemológica; Narrativas (auto)biográficas – entrevista aberta (pergunta detonadora); Técnicas expressivas – priorizando as dinâmicas dos sentidos dos símbolos, por meio das mais diversas formas; mitoanálise – na emersão e mapeamento de caracteres míticos aglutinadores de sentidos.

As linhas de pesquisa que envolvem o grupo são:

- Arte, corpo e Imaginário com o objetivo de desenvolver estudos e pesquisas focadas nas artes (em especial dança e teatro) e corpo à luz do imaginário educacional.
- Imaginário e Educação que trata dos estudos que buscam a perspectiva simbólica e sensível como foco nos diferentes objetos de pesquisa, tendo a fenomenologia e o "conhecimento indireto" como um caminho interpretativo e metodológico, respectivamente.
- Imaginário e Design, linha que versa sobre as formas e os modos de conceber um objeto, bem como problematiza a questão do espaço físico como "topoanálise".
- Narrativas, memória e processos (auto)formadores, linha que valoriza as histórias de vida como repertórios de imaginários da formação humana como representações para a futura docência.

No ano de 2019 o grupo aprofundou seus estudos no campo teórico do Imaginário por meio de encontros semanais sob a coordenação da líder do Grupo, a Professora Dr.<sup>a</sup> Lúcia Maria Vaz Peres e da vice-líder, a Professora Dr.<sup>a</sup> Andrisa Kemel Zanella. Entre as atividades realizadas no ano destacamos:

- Finalização do projeto de pesquisa “Reverberações das imagens de corpo na constituição de futuros professores de dança, pedagogia e teatro: leituras a partir do imaginário”, contemplado com edital 01/2017 ARD – FAPERGS.
- Realização do II Colóquio Internacional sobre Imaginário, Educação e (Auto) Biografias; VI Colóquio sobre imaginário e Educação; I Encontro Regional da Biograph Sul, entre os dias 05 e 07 de agosto de 2019, na Universidade Federal de Pelotas/RS.
- Lançamento do livro “Memórias do Corpo Biográfico: como elas habitam em nós”, no dia 13 de novembro de 2019, na 47ª Feira do Livro de Pelotas/RS.
- Banca de qualificação de Doutorado: “A mão Obreira da Casa Samba: os encontros de samba como microcosmo social” de Bruno Blois Nunes; “Criadores e Criaturas: uma narrativa gráfica do monstruoso desvelado pelo imaginário” de Cassius André Prietto Souza; “A Educação Simbólica em narrativas tradicionais: raízes do imaginário pongondó” de Alexandre da Silva Borges.
- Defesa de Tese de Doutorado: “Por uma Infância Simbólica-Cultural: um grupo macrossocial enquanto testemunha simbólica de uma época” de Francine Borges Bordin.

O ano de 2020 foi um ano atípico, tendo em vista o contexto pandêmico vivido. Diante disso, as atividades aconteceram de modo remoto, através de plataforma disponibilizada pela Universidade Federal de Pelotas. Realizamos:

- De março a dezembro, encontros semanais do grupo de pesquisa em que discutimos as pesquisas de doutorado que estão sendo realizadas;
- Em agosto e setembro, rodas de conversa vinculadas ao projeto de extensão “Rememorando trajetórias de formação no Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Imaginário, Educação e Memória (GEPIEM) ao longo de seus 20 anos”, coordenado pelas professoras Dra. Lúcia Maria Vaz Peres e Dra. Andrisa Kemel Zanella. O evento contou com a participação das professoras coordenadoras do projeto e professoras convidadas Drª. Valeska Fortes de Oliveira, Drª. Maria Helena Menna Barreto Abrahão Drª. Maria Cecília Sanchez Teixeira. O encontro repleto de partilhas, memórias e afetos aconteceu de 10 de agosto a 14 de setembro e teve por objetivo agrupar orientandos e ex-orientandos de iniciação científica, mestrado, doutorado e outras modalidades, com o intuito de resgatar memórias de aprendizagens no decurso de uma trajetória de 20 anos de trabalhos acadêmicos do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Imaginário, Educação e Memória (GEPIEM).

- De outubro a dezembro, leitura dirigida do livro “Estruturas Antropológicas do Imaginário” de Gilbert Durand.

Em 2021, em função do contexto pandêmico, novamente as atividades aconteceram de modo remoto, através de plataforma disponibilizada pela Universidade Federal de Pelotas (Pelotas/Rio Grande do Sul/Brasil). No entanto isto não inviabilizou a construção do conhecimento que fervilhou, resultando em encontros e produções muito significativas para o campo.

Em março aconteceu o lançamento do livro “Imaginação e Formação- Travessias entre os estudos do Imaginário e das (Auto)Biografias” (Figura 2), organizado por Lúcia Maria Vaz Peres, Andrisa Kemel Zanella e Lourdes Maria Bragagnolo Frison (in memoriam). O livro é resultado do II Colóquio Internacional sobre Imaginário, Educação e (Auto) Biografias; VI Colóquio sobre imaginário e Educação; I Encontro Regional da Biograph realizado no ano de 2019. Disponível em: <http://guaiaca.ufpel.edu.br/handle/prefix/7264>



Figura 2: Capa do livro “Imaginação e Formação- Travessias entre os estudos do Imaginário e das (Auto)Biografias”

Fonte: Imagem do site do grupo de pesquisa <https://wp.ufpel.edu.br/gepiem/publicacoes-2/>

Nos meses de março a julho as ações foram direcionadas para o grupo de estudos sobre Imaginário e Educação ação do projeto de pesquisa “Da metodologia de pesquisa à ação: outras/novas maneiras de abordagens na formação de professores” (coordenado pelas professoras Andrisa e Lúcia), que discutiu sobre o campo teórico do Imaginário a partir de Dissertações e Teses realizadas por pesquisadores que desenvolveram suas pesquisas no GEPIEM.

Em maio foi realizada a defesa de Tese de Bruno Blois Nunes intitulada “**Navegando no Imaginário do Oceano Samba**: as rodas de samba como microcosmo sociais”, trabalho orientado pela Prof. Dra. Lucia Maria Vaz. E em setembro, a defesa de Tese de Cassius André

Prietto Souza, intitulada “**Criadores e Criaturas**: uma narrativa gráfica do monstruoso desvelado pelo imaginário”, também orientada pela. Prof. Dra. Lucia Maria Vaz.

De setembro a dezembro foi promovido o projeto de extensão “Estudos do Imaginário e suas repercussões no cotidiano dos profissionais da educação: uma homenagem aos 100 anos de Gilbert Durand” (coordenado pelas professoras Andrisa e Lúcia). O projeto desenvolvido pelo Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Imaginário, Educação e Memória (GEPIEM), buscou homenagear os cem anos de nascimento de um de seus principais guias teóricos: Gilbert Durand (1921-2012). Os estudos do autor, referência mundial no campo do Imaginário, contribui significativamente nas pesquisas que o GEPIEM realiza há mais de 20 anos. Homenageando-o, teve-se a pretensão de instaurar um espaço de estudo e fomento de saberes e fazeres na formação de profissionais da educação a partir dos estudos do Imaginário.

Em outubro, um novo livro foi lançado, “Cartas como verbos que transformam vidas” (Figura 3), organizado por Lúcia Maria Vaz Peres e Andrisa Kemel Zanella. A obra é uma pequena/grande coletânea de cartas ao passado. Uma lembrança de trajetórias formadoras no/do GEPIEM. Disponível em: [https://www.todasasmusas.com.br/livro\\_cartas.html](https://www.todasasmusas.com.br/livro_cartas.html)



Figura 3: Capa do livro “Cartas como verbos que transformam vidas”

Fonte: Imagem do site do grupo de pesquisa <https://wp.ufpel.edu.br/gepiem/publicacoes-2/>

Cabe ressaltar que desde junho de 2020 vem sendo desenvolvido o projeto de pesquisa interinstitucional “Da metodologia de pesquisa à ação: outras/novas maneiras de abordagens na formação de professores” em parceria com a Universidade Federal de Pelotas e Universidade Federal do Pampa – Campus Bagé. A pesquisa tem como objetivo central construir uma proposta metodológica de ação para a formação de professores, a partir da união de três metodologias de pesquisas de doutorado realizadas no GEPIEM e GEPEIS<sup>2</sup> que abarcam os

<sup>2</sup> Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação e Imaginário Social, liderado pela prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Valeska Fortes de Oliveira.

estudos do Imaginário e das pesquisas (auto)biográficas, enfatizando outros modos de fazer e saber nos cursos de licenciatura de três instituições de ensino.

Em março de 2022 a professora Andrisa passou a ser líder de grupo e a professora Lúcia, tendo em vista sua aposentadoria, vice-líder. A partir de agora, novos rumos e a construção de um trabalho que envolve os pesquisadores do grupo e suas instituições de ensino, fomentando a articulação de ações e partilha das atividades realizadas por cada uma/um, agregando os estudos sobre o Imaginário e processos (auto) formativos. Nos próximos meses, as atividades se intensificarão, firmando parcerias nacionais e internacionais, com o objetivo de diversificar os olhares teóricos voltados à Educação, na prerrogativa de uma interdisciplinaridade instauradora. Nessa esteira podem ser citadas as seguintes instituições e centros/grupos de pesquisa: Faculdade de Tecnologia Senac – Pelotas; Universidade Estadual de Maringá – UEM; Universidade Federal de Santa Maria – UFSM; Universidade Federal do Pampa – Unipampa; Universidade Federal do Tocantins – UFT; Brazilian Languages and Cultures research group - IANDÉ (University of Warsaw - Poland) Universidade do Minho – UMinho (Braga, Portugal); Universidade Cidade de São Paulo - UNICID; e Centro des Recherches Internationales sur l'Imaginaire - CRI2I. Tais parcerias almejam, por fim, intensificar os estudos acadêmicos do GEPIEM, no compartilhamento científico entre os pares, consolidando o trabalho que já vem sendo realizado há mais de 20 anos na Universidade Federal de Pelotas.

**Palavras-chave:** Imaginário. Educação. Memória. Narrativa.

### REFERÊNCIAS

BACHELARD, Gaston. **El aire y los sueños: ensayo sobre la imaginación del movimiento**. México: FCE, 2006.

DELORY-MOMBERGER, C. A pesquisa biográfica ou a construção compartilhada de um saber do singular. **Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)biográfica**, v. 1, n. 1, p. 133-147, 11. 2016.

DURAND, Gilbert. **A imaginação simbólica**. São Paulo: Cultrix, 1988.

DURAND, Gilbert. **As Estruturas Antropológicas do Imaginário**. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

JOSSO, Marie-Christine. **Experiências de vida e formação**. São Paulo: Cortez, 2004.